

## EXPRESSÃO POÉTICA 2º Encontro/grupo 1

Do *Symposium* de Platão [420 – 348 a. C):

Segundo Diotima, amor não é de modo algum um deus, mas um espírito que faz a mediação entre as pessoas e o objeto do desejo. Amor não é nem sábio nem belo, mas pelo contrário, o desejo da sabedoria e do desejo.

Das *Odes* de Hölderlin [1770 – 1843 ):

### DIOTIMA

Come an soothe me, bliss of heavenly muse  
Reconcile the elements, the chaos of the times,  
Arrange the raging war with tones of otherworldly peace,  
‘Til in your mortal breast the broken is joined,  
‘Til the natural man of old, placid and immense,  
Rises mighty and serene from time’s fermenting.  
Care for the destitute hears, living beauty!  
Return the hospitable table, weep the temple!  
For Diotima lives, like a delicate flower in winter,  
In her own spirit realm, searching also for the sun.  
But the sun of the spirit, the beautiful world, has set  
And hurricanes quarrel through the frosty night.

### DIOTIMA

Tradução informal de Maria F de M

Venha e me acalme, júbilo de musa celeste,  
Reconcilie os elementos, o caos dos tempos,  
Arrume a raivosa guerra com os tons do outro mundo de paz,  
Até que no seu seio mortal o quebrado seja reunido,  
Até que o homem velho de outrora, plácido e imenso,  
Surja poderoso e sereno de há tempo fermentando.  
Cuide dos corações destituídos, beleza vivente!  
Retorne à mesa hospitaleira, varra o templo!  
Pois Diotima vive, como a flor delicada no inverno,  
No seu próprio reino espiritual, o mundo belo , procurando também pelo sol,  
Mas o sol do espírito, o belo mundo, se instalou  
E furacões brigam pelas noites de geada.

## EXPRESSÃO POÉTICA 2º Encontro/ grupo 2

### Ai Flores do Verde Pino

*D. Dinis, in 'Antologia Poética'*

— Ai flores, ai flores do verde pino,  
se sabedes novas do meu amigo!

Ai Deus, e u é?

— Ai flores, ai flores do verde ramo,  
se sabedes novas do meu amado!

Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amigo,  
aquele que mentiu do que pôs comigo!

Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amado,  
aquele que mentiu do que me á jurado!

Ai Deus, e u é?

— Vós me perguntardes polo voss'amigo,  
e eu bem vos digo que é san'vivo.

Ai Deus, e u é?

Vós me perguntardes polo voss'amado,  
e eu bem vos digo que é viv'e sano.

Ai Deus, e u é?

E eu bem vos digo que é san'vivo  
e seera vosc'ant'o prazo saído.

Ai Deus, e u é?

E eu bem vos digo que é viv' e sano  
e seera vosc'ant'o prazo passado

Ai Deus, e u é?

## EXPRESSÃO POÉTICA 2º Encontro/ grupo 3

Do *Banquete* de Dante Alighieri [1265 – 1321], trechos das canções:

Amor que na mente pensa  
da minha mulher apaixonadamente,  
muitas vezes destila em mim pensamentos sobre ela,  
que o pensamento sobre ela se fixa.

...

Certo que me convém abandonar,  
se for tratar daquilo que ouço dela,  
aquilo que meu intelecto não compreende;  
e daquilo que entende  
grande parte, porque dizê-lo não saberia

...

Sua alma pura

...Aí onde ela fala, desce  
um espírito do céu, que assegura  
como o alto valor que ela possui  
está além do que comportam nossas possibilidades.  
Os suaves atos que ela mostra a outrem  
todos se empenham em suscitar Amor  
naquela voz que o faz sentir.

Dela pode-se dizer:  
Gentil é na mulher o que nela se encontra,  
e belo é tudo aquilo que a ela se assemelha.

Sua beleza chove faíscas de fogo,  
animadas de um espírito gentil  
que é criador de todo bom pensamento;  
e rompem como trovão  
os inatos vícios que tornam alguém vil.

...

Canção, acredito que são raros  
aqueles que tua razão entendam bem,  
tanto a exprimes de modo difícil e forte.

Por isso, se porventura acontecer  
que tu diante das pessoas te postas  
que não te pareçam à sua altura,  
então te rogo que te riconfortes,  
dizendo-lhes, dileta minha nova:  
“Considerai ao menos como sou bela!”